



*"A fé na ressurreição  
nos abre à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte...".  
(RdV 24)*



Ontem à noite, dia 13 novembro de 2012, às 23h30  
na comunidade de Tor San Lorenzo,  
retornou para a casa do Pai a nossa irmã

### **PAOLA GIUDITTA PRADEL**

com 86 anos de idade e 59 anos de vida religiosa

*"Sinto que a minha vida segue sempre mais rumo ao por do sol, mas seguirá para a verdadeira vida em Deus. Procuo intensificar sempre mais, com a Sua ajuda e através da oração, o meu amor para com Ele. Sinto que a fé é o maior dom a ser vivido, sinto nesta amor, união, fraternidade com as irmãs".* Foi o que escreveu Ir. Paola em fevereiro de 2010, por ocasião da visita canônica, e foi o que realmente viveu no decorrer de sua longa vida terrena.

Justamente no início do Ano da Fé, Ir. Paola concluiu o seu caminho de sequela ao Bom Pastor Jesus, que a apresentou ao Pai, qual esposa fiel e alegre; Pastorinha que doou tudo e com grande generosidade, até o fim.

Giuditta, este era o seu nome de Batismo, nasceu no dia 15 de janeiro de 1926 em Transacqua (TN), numa numerosa família cristã. Era a quarta de oito filhos, e foi batizada no dia 19 de janeiro de 1926. Cresceu num clima familiar sadio, típico dos países de montanha, onde o contato com a natureza e o caminho de fé parecem entrelaçar-se e atraírem-se reciprocamente. Foi crismada no dia 25 de setembro de 1932. Giuditta frequentava de bom grado a sua paróquia, onde maturou a vocação religiosa, entrando na congregação do dia 16 de setembro de 1949, em S. Pietro alle Acque, exatamente um ano depois da abertura de uma comunidade de Pastorinhas em Transacqua.

Depois de um breve período de formação foi enviada a Bieno Valsugana (TN), e em 1951 foi transferida a Saliceto (CN) para dedicar-se aos cuidados da juventude na escola materna e no acompanhamento das jovens no oratório. E foi nesta comunidade que no dia 12 de junho de 1953, emitiu a primeira profissão recebendo o nome de Ir. Paola. A sua primeira profissão aconteceu contemporaneamente com o primeiro grupo das irmãs que professaram os seus votos entre as Pastorinhas, logo após da aprovação diocesana da Congregação. Permaneceu em Saliceto até 1958, ano da sua profissão perpétua a qual celebrou em Albano Laziale – casa madre, no dia 2 de agosto.

A administração do jardim da infância de Saliceto Cuneo no agradecimento pela presença de Ir. Paola, assim a descreveu: *“...nos seis anos de permanência em Saliceto, soube conquistar a estima e a benevolência de toda a população: dedicou as suas energias joviais para o bom funcionamento do Jardim da Infância o qual conquistou prestígio e respeito; amou as crianças mesmo com o sacrifício da sua própria saúde; foi generosa para com as jovens do Oratório e zelante no serviço da Igreja”*.

Em todas as comunidades paroquiais nas quais viveu o ministério de cura pastoral: em Sedilo (OR) de 1958 a 1969, em S. Martino in Campo (PG) de 1969 a 1978, em Capoliveri (LI) de 1980 a 1984, em Solara (MO) de 1984 a 1989, onde se dedicou prioritariamente ao magistério na escola materna e à catequese, Ir. Paola exprimia a sua sobriedade e jovialidade, com a generosidade e a dedicação própria das pessoas que não pensam nunca em si mesmas, mas em tudo procuram o bem dos outros. Com a mesma simplicidade e bondade de ânimo, viveu também o seu serviço de animadora com as irmãs da comunidade manifestando com alegria o seu amor à Congregação.

De 1978 a 1980 viveu em Albano, como estudante, aonde obteve o diploma de auxiliar de enfermagem.

Por 23 anos, desde 1989, Ir. Paola vivia em Tor San Lorenzo (RM) onde continuou a dar o melhor de si mesma na acolhida, inicialmente das irmãs de passagem para cursos de formação ou para períodos de férias e depois também dos membros da Família Paulina e leigos que frequentavam a “casa de férias”. A sua inteligência vivaz e criativa no amor, inobstante os limites da idade que avançava, exprimia-se de diversas formas: na cozinha, preparando vários petiscos deliciosos; improvisando encenações cômicas que alegravam o coração daqueles que frequentavam a casa; na fidelidade a sua vida de oração e no cuidado com as relações fraternas.

Mesmo nos últimos dois meses, depois da manifestação da leucemia, Sr Paola exprimia um grande reconhecimento para com as pessoas que a visitavam, os médicos e os enfermeiros que se alternavam na sua cabeceira e, de modo especial expressou gratidão para com as irmãs da comunidade que com grande carinho e amor, cuidaram dela de modo exemplar.

A você, Ir. Paula, agora que pode ver o seu Anjo da Guarda, por quem tinha especial afeição, dizemos o nosso obrigado pelo seu testemunho de fé alegre e operosa. Desejamos que você possa, juntamente com as Pastorinhas que a precederam, gozar da “verdadeira vida em Deus” e cantar com elas: *“Grandes coisas fez por nós o Senhor, exultamos de alegria!”* (Sl 125,3)

Confiamos à sua intercessão as necessidades de cada Pastorinha, dos seus familiares, da Congregação, da Família Paulina, de toda a Igreja e da humanidade sempre necessitada de encontrar o Ressuscitado como sentido pleno da vida.

Sentiremos falta das suas simpáticas risadas mas nos alegra saber que agora poderá dá-las junto a todas as pessoas queridas que contemplam com você o Rosto do Pastor Belo!

Obrigada Ir. Paola!

*Ir. Marta Finotelli*  
Superiora geral

Roma, 14 de novembro de 2012  
*São Gregório Palamas monge e pastor*